

À Beira-Mar

Apresentação

O projeto é uma ficção que tem como premissa o luto e a experiência de pós morte de algum familiar próximo enquanto jovem. O intuito é representar as dificuldades que uma pessoa enfrenta após sofrer uma grande perda e como distúrbios pós-traumáticos, por exemplo a depressão e a ansiedade, devem receber a devida e necessária atenção.

Quando a história foi escrita, a maior intenção era representar os traumas e as angústias de perder um familiar e ter que lidar com esse vazio na família pelo resto da vida. O oceano é um dos protagonistas da história, e é essencial para simbolizar as dúvidas e incertezas que a morte nos traz, ainda mais considerando que Tom perde a sua irmã em um acidente no mar. Sem saber o que aconteceu de fato com o corpo da irmã, a história acaba deixando uma série de dúvidas que não são explicitadas, que acabam ficando para livre interpretação. Sua irmã não possui um nome na narrativa por representar um símbolo de perda na vida de um jovem, mais do que um caso isolado de perda familiar.

Sinopse

A noite de ano novo era um dos eventos favoritos de Tom, até associá-la à morte de sua irmã. Agora, nos últimos dias do ano, o jovem lentamente enfrenta o luto de três anos, no lugar que a vira pela última vez: o mar, em frente à casa de praia. Para isso, ele, sua família e seus melhores amigos viajam para lá e celebram a data, com o objetivo de ressignificá-la. A resistência de Tom em se permitir ser feliz é constante, com crises e brigas, até o momento em que ele aceita uma oferta de alucinógenos. Sob o efeito da droga, Tom se envolve em uma lúdica experiência no mar e, revendo sua irmã na imensidão de água, se aprofunda nos próprios sentimentos.

Universo

O universo do filme é o mundo em 1998, da forma como de fato existiu, e o cenário passa-se em uma única locação e seus arredores: a casa de praia da família, logo em frente ao mar.

Nesse contexto, o objetivo é transmitir a essência do litoral brasileiro escondido em meio à tanta beleza natural. Ao invés das grandes praias altamente visitadas, a família, de classe social média-alta, possui casa em uma praia mais reclusa, com trilhas e acessos mais difíceis, que escondem uma beleza inigualável. É o caso de algumas praias em Ubatuba, por exemplo, que revelam um espaço de resistência e muita história. Tudo sentimentos que planejam ser transmitidos no longa.

É um Brasil pouco acessado e deslumbrado, que revela toda a beleza intrínseca desse país tropical, permeado por histórias como a de Tom, que são marcadas pela natureza e sua força.

Personagens

TOM

Um jovem de 19 anos vivendo nos anos 90, recém-formado na escola e ainda indeciso sobre qual curso universitário quer seguir. Tom sempre foi extrovertido e participava dos eventos escolares como um aluno destaque, sendo visto pelos professores como uma pessoa brilhante. Por conta disso, o menino acabou sofrendo pressões para sempre mostrar o seu melhor, para não desapontar aqueles que colocavam tanta fé em seu desempenho acadêmico. Seus pais sempre o apoiaram no que fizesse Tom feliz, ainda que ele escolhesse não ser o melhor de todos nos estudos.

Tom era o irmão mais velho de sua pequena irmã e, devido à grande diferença de idade, estava acostumado a protegê-la como se fosse o seu pai. Em um acidente no mar não especificado por ser tão pouco mencionado pela família, Tom perdeu a caçula, fazendo com que ele se sentisse culpado por isso dali em diante. A partir do acontecimento, o rapaz nunca mais foi o mesmo: como era esperado, seu desempenho na escola caiu, e nem sequer para sair de casa

Tom se sentia bem, sendo diagnosticado com condições pós-traumáticas graves: depressão e ansiedade. Após 3 anos do acidente e já formado na escola, o menino foi capaz de se graduar sendo protegido pelos professores que sabiam da sua situação, ainda não tendo certeza e mal pensando sobre entrar em uma universidade. Tom adquiriu alguns hábitos para ajudá-lo a seguir a sua vida: começou a fumar maconha para conseguir dormir, o que ajudava muito a combater a insônia que sua ansiedade lhe causava. Em alguns momentos, o menino experimentou drogas mais intensas que o ajudavam a esquecer de sua realidade. Com o tempo, esses usos foram se intensificando.

Seu grupo de amigos se manteve ao seu lado ao longo de toda a trajetória pós-traumática de Tom, principalmente sua melhor amiga Lara. Em tempos difíceis, era ela que conseguia garantir conforto a Tom, sendo sua principal companhia. Lara também compartilhava com o menino o uso de maconha, sendo ela a pessoa quem lhe apresentou o recurso infalível para dormir e fugir dos pensamentos negativos que rondavam a sua cabeça.

LARA

Uma menina de 19 anos, recém-formada na escola e estudante de engenharia. Lara sempre foi a dupla de Tom, tanto na escola, recebendo os mesmos destaques de desempenho, quanto na vida. Os dois estudavam juntos desde crianças, e, portanto, cresceram juntos. Quando a irmã caçula de Tom faleceu, Lara acompanhou de perto toda a trajetória do amigo, sendo essencial para que ele continuasse levantando da cama todos os dias.

A menina se sentiu responsável pela segurança de Tom, agindo como se fosse sua mãe em diversos momentos, pois sabia da sua saúde mental delicada. Lara nunca se perdoaria se algo acontecesse com o melhor amigo.

PAIS DE TOM

Os pais de Tom estão sempre juntos, principalmente após a morte da filha caçula do casal. Com Tom tendo desempenhos excelentes, eles nunca tiveram que se preocupar com o filho

mais velho, ainda mais porque ele sempre ajudou muito a criar a caçula. Após a perda da filha mais nova, o casal viveu o luto por muitos meses, mas logo tiveram que se concentrar em ajudar Tom, que foi incapaz de continuar sua vida sem a irmã.

Referências

- Mamma Mia! (2008)

O filme “Mamma Mia!”, de Phyllida Lloyd, é uma referência estética para o nosso filme, considerando os figurinos que condizem muito com o aspecto moderno e praiano do nosso projeto.

- A Última Música (2010)

“A Última Música”, de Julie Anne Robinson, possui diversas cenas na praia que concordam com a estética de À Beira-Mar, além de ambos mostrarem perdas familiares muito similares, com a protagonista perdendo o seu pai, e Tom perdendo a sua irmã mais nova.

- Um Porto Seguro (2013)

“Um Porto Seguro”, de Lasse Hallstrom, serve de inspiração de cenário por conta da casa em que se passa a história, além de ser uma referência estética por conta das cenas passadas na praia.

- Querido John (2010)

“Querido John”, também de Lasse Hallstrom, apesar de ser um romance, também é ambientado em uma praia, servindo de referência estética para o nosso projeto.

- A Morte e Vida de Charlie (2010)

“A Morte e Vida de Charlie”, de Burr Steers, é mais uma referência de narrativa do que estética, por trazer a narrativa de irmãos falecidos e a superação do

protagonista em relação a isso, além do filme ter uma forte relação com o mar, assim como no nosso projeto.

- Vidas À Deriva (2018)

“Vidas à Deriva”, de Baltasar Kormákur, possui personagens, figurinos, narrativa e locações muito compatíveis com os de À Beira-Mar.

Equipe

Bianca Duarte (Roteirista, Produtora)

Atriz formada pelo Célia Helena e estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM-SP, com foco nas áreas de roteiro e direção. Na faculdade, dirigiu dois curtas-metragens, “Enquanto Dure” e “SERmos”, inclusive sendo avaliada com destaque pelo primeiro - além de inúmeros projetos acadêmicos e pessoais na posição de roteirista, produtora e diretora. É uma entusiasta de ver projetos em desenvolvimento e possui vários em andamento.

Maria Castelliano (Diretora, Roteirista)

Estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM-SP, com foco nas áreas de direção, direção de fotografia e arte. Na faculdade, dirigiu dois curtas-metragens, “Para Laura” e “Experimento”, além de diversos projetos acadêmicos e pessoais na posição de roteirista, diretora, diretora de fotografia e arte.

Luana Yocida (Diretora de Fotografia)

Estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM, Luana tem 19 anos e se interessa muito pela direção de fotografia. Já foi fotógrafa em eventos com crianças e fez um curso de fotografia para aprimorar suas técnicas. Ao longo da faculdade participou de 3 curtas que estão finalizados atualmente e ainda tem alguns projetos em andamento.

Bruna Cunha (Diretora de Arte)

Estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM-SP, com foco nas áreas de direção de arte e montagem. Na faculdade, dirigiu o curta-metragem “Experimento” e conseguiu experiência acadêmica nas áreas de roteiro, direção, direção de fotografia e arte, produção e montagem.

Ana Luiza Puerta (Produtora)

Estudante de Cinema e Audiovisual na ESPM e atriz em formação na Teen Broadway. Interesse pelas áreas de produção, direção e roteiro, e experiência em projetos acadêmicos e pessoais como produtora, diretora, diretora de arte, editora e roteirista.

Visão de Comunicabilidade

O público-alvo do longa-metragem *À Beira Mar* classifica-se em diversos grupos, sendo principalmente de jovens, entre 14 e 27 anos, que se interessem por dramas familiares.

Quanto à idade estimada do público-alvo, o fato do filme abordar temáticas mais adultas como o uso de drogas ilícitas e a morte, leva este a ser pensado a partir dos 14 anos, com restrição do público infantil e o espectador já no processo de formar uma visão mais crítica do mundo. Ao mesmo tempo, o filme retrata a vida de um jovem com seus amigos, que frequentam festas e enfrentam conflitos em seus relacionamentos, o que abrange a faixa etária do público-alvo até em torno dos 27 anos. O tema do luto também é um grande motivador de público específico, que procura se entender mais nesse processo universal.

O filme foi pensado, inicialmente, para ser distribuído em grandes redes de cinema, visando adentrar o mercado de cinema nacional de forma acessível para todos os públicos, e, posteriormente em plataformas de streaming, para que consiga oportunidades de exibição internacional, com um maior alcance da obra de forma rápida.